



**"Qualquer que receber uma criança, tal como esta,
em meu nome, a mim me recebe."**

Marcos 9:37

Centro Ecumênico de Informação

Outubro 75 N.º 107

Diretor :

Domício Pereira de Mattos

Assinatura anual: Cr\$ 40,00

Remessa em cheque pagável no Rio, para Tempo e Presença Editora Ltda.

Caixa Postal 16.082-ZC-01 — 20.000 — Rio de Janeiro, RJ

Registrado de acordo com a Lei de Imprensa.

Impresso nas Oficinas da *Princeps Gráfica e Editora Ltda.*

CEI — Estamos caminhando rapidamente para o final do ano. Depois deste, mais dois números. E são tantas as coisas que vão acontecendo no mundo e na Igreja que não poderemos encaixá-las todas naquelas duas edições. Iremos comentando o principal. Vem aí a V Assembléia do Conselho Mundial de Igrejas, em Nairobi, suas deliberações, sua tomada de posição face aos problemas humanos. Falaremos mais de Nairobi na edição de novembro. Hoje são as crianças que nos preocupam. Há bastante para elas no seu dia: festas, sorvetes, balas, bandeirinhas... E depois? Passam a ser mais amadas e a morrerem menos?

As fotografias de nossa capa foram aproveitadas de "Estudios Ecumenicos", do México.

Com este CEI o seu **suplemento n.º 12** e o assunto programado, "**religiosidade popular**". Depois de dois livretos preparatórios para a Assembléia de Nairobi, sobre **Jesus Cristo liberta e une**, voltamos a entregar aos nossos leitores o nosso suplemento. A fotografia que ilustra a capa nos foi cedida por **Silvio Marques**.

CARTAS

— Fazendo votos de bom e feliz trabalho na tarefa arriscada de informar e comunicar dentro da prioridade da JUSTIÇA, envio minhas fraternais saudações.

Pe. Francisco Moser
São Paulo, SP

— Não sei como o CEI nos entregam tanto com suas múltiplas notícias. Não sei como o CEI pode trazer tanta notícia em tão pouco espaço. Quando o recebo tenho de lê-lo de ponta a ponta e com a leitura posso daqui mesmo do interior de Mato Grosso ficar a par de todos os acontecimentos importantes no mundo ecumênico.

Sebastião Pereira da Cruz

— Estou renovando, com muita alegria, minha assinatura do CEI. Não posso ficar sem essa revista e as demais publicações que a acompanham, aqui em Brasília. Elas têm ajudado muito a ver o que a Igreja está fazendo e o que não está em prol da Unidade da Igreja de Cristo. Cumprimentos e a certeza que aqui sempre estaremos desejando que tudo dê certo.

Jorge Mesquita
Brasília, DF

— Mais uma vez parabeno vocês por suas publicações francas, arrojadas, corajosas e realmente ecumênicas. Me fazem bem!!! Saudações.

Pe. Gianfranco Confalomieri
Anchieta, ES

— Recebo e leio com atenção o Boletim CEI e os Suplementos. Particularmente, agradeço o envio das informações sobre a 5.ª Assembléia do Conselho Mundial de Igrejas em Nairobi, Quênia de 23 de novembro a 10 de dezembro deste ano. Foi muito bom.

Frei Carlos Mesters
Crateús, CE

— Muito correta e digna de aplausos a atitude do CEI em colaborar no esroço geral em favor da população pobre atingida pela recente grande cheia no Recife. Refiro-me à campanha iniciada com o boletim de n.º 105, quando se pede que ajuda financeira ou material seja enviada para a Arquidiocese de Olinda e Recife e para a Igreja Presbiteriana do Cordeiro. Sobre a nota do pastor Eliezer de Araújo de que "nenhuma ajuda tinha recebido, se não da Diocese local (católica)", gosta-

ria de assinalar, e pediria fosse publicado, que desde os primeiros dias que se seguiram à cheia, várias entidades de assistência e ação social, com representação em Recife, se uniram para formar o que provisoriamente se denominou "Conselho de Agências Voluntárias do Recife". Tal conselho, organizado para atuar na chamada "fase de emergência", chegou a contar com 13 entidades, entre elas Diaconia, (...) Fase, Caritas, Voluntários Menonitas, etc. Tenho a impressão de que contribuo para desfazer o que poderia ser um mal entendido, a julgar pelo que se lê em todo o boletim CEI n.º 105 e no anexo àquele boletim já por mim referido no início desta carta.

Josafar Nascimento
Recife, PE

— ...O contato com as publicações do CEI durante alguns anos mostrou-me que elas são indispensáveis para qualquer pessoa preocupada com a fé cristã no contexto universal.

Rev. Uriel Silveira
Itapetininga, SP

DOCUMENTO DE VITÓRIA ALCANÇA GRANDE REPERCUSSÃO

O documento "A Igreja que a gente quer", produzido pela Arquidiocese de Vitória, E.S., e publicado com o n.º 63, pelo CEI, em julho passado, alcançou enorme repercussão entre nossos leitores. De diversas partes do país recebemos solicitações de mais cópias e pedidos de autorização para reimpressão do texto. Informamos aos leitores que os pedidos de autorização devem ser encaminhados diretamente à Vitória — Secretariado Pastoral, C.P. 107, Vitória, ES —, e que o envio de cópias não será mais possível por se achar esgotada a edição do documento 63. Aproveitamos o ensejo para chamar a atenção para algumas **correções** no texto: a) na segunda página, tópico **uma Igreja Comunitária**, 5.ª linha, após **"na massa as pessoas estão..."** acrescenta-se **"umas ao lado das outras. Na comunidade estão..."** etc. b) na terceira página, tópico **"Uma Igreja Ecumênica"** em vez de **"não são os católicos que acreditam em Jesus Cristo"** leia-se: **"não são SÓ os católicos..."** etc. c) Na terceira página, tópico **"Uma Igreja Encarnada"**, 4.ª linha, em vez de **"de uma vida"**, leia-se **"de uma vila"**.

SOLIDARIEDADE PARA COM BISPO PERSEGUIDO

Goiás (CIC) Dom Tomás Balduino, bispo de Goiás, juntamente com os religiosos, sacerdotes e vários leigos desta diocese goiana, enviou carta a todo o episcopado brasileiro, pedindo que se una à causa de Dom Pedro Casaldáliga, prelado de São Félix, no Mato Grosso. Revelou que Dom Pedro "está ameaçado de expulsão do Brasil por um processo sumário no Ministério da Justiça, sem direito à defesa". Afirma a carta que desta vez a perseguição à Igreja de São Félix se tornou por demais séria. E que agora "se deseja cortar a cabeça daquele que é uma força patriótica em favor do povo oprimido desta região do Mato Grosso e Goiás — posseiros, peões e índios". E denuncia: "Os verdadeiros interessados pela expulsão de Dom Pedro são os que querem o povo para o trabalho a baixo preço — os grandes proprietários, brasileiros ou estrangeiros".

NAÇÕES MISERÁVEIS E SEM FUTURO FORMAM O QUARTO MUNDO

Considerando as graves conclusões do Clube de Roma — entidade científica internacional e particular —, Dom Ivo Lorscheiter, Secretário Geral da CNBB e bispo de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, declarou que já não é o *Terceiro Mundo* que inspira e necessita das maiores atenções e dos mais urgentes cuidados. Na sua opinião existe, neste nosso mundo dividido e diversificado, um *Quarto Mundo* que "é formado pelos países simplesmente miseráveis, isto é, para os quais não há perspectivas de desenvolvimento".

LYSÂNEAS MACIEL CONVIDADO PELA ONU

O Deputado Lysâneas Maciel, elemento destacado nos meios da Igreja no Brasil (é presbítero de uma Igreja Evangélica) foi convidado pela Organização das Nações Unidas, através do "Environment Programm" para participar de painel internacional, com os técnicos mais destacados do mundo, sobre "Energia e Meio-ambiente", na cidade de Nairobi, nos dias 10 a 14 de novembro.

IGREJA NA VIDA DO POVO

No último programa *Encontro com o Pastor*, antes de viajar para Roma, onde se encontrou com o Papa Paulo VI, para apresentar um balanço da atividade da Arquidiocese, o Cardeal Dom Paulo Evaristo Arns discorreu sobre a "Igreja na Vida do Povo". Mostrou também o lado menos orgulhoso da Capital de São Paulo: "Quase metade da população vive em bairros simples e na periferia da cidade. A vida na periferia pode ser caracterizada pela marginalização sócio-econômica, que faz a população viver em condições precárias de moradia, saúde, de trabalho e de alimentação. Essa periferia conta com cerca de 3 milhões de favelados; e o subdesenvolvimento perpetua condições de vida infra-humana; e aí ainda subsistem a fome, a miséria, as enfermidades generalizadas, a mortalidade infantil, o analfabetismo e a marginalização de milhares de famílias".

FUNDO DE EDUCAÇÃO TEOLÓGICA AJUDA A AMÉRICA LATINA

116 projetos foram aprovados na última reunião do FET, realizada em julho, em Bormley, Londres. As maiores somas destinaram-se à Índia e à América Latina. A ASTE (Associação de Seminários Teológicos Evangélicos) foi agraciada com auxílio suficiente para a realização do simpósio sobre "correntes teológicas contemporâneas na América Latina", e uma verba suplementar para ajudar na publicação do Simpósio.

EM DEFESA DO ESTATUTO DA TERRA

"Uma das grandes misérias de que é testemunha o sacerdote missionário é a luta inglória pela posse da terra", afirma Dom Benedito Zorzi, Bispo de Caxias do Sul, RS, em circular publicada no boletim diocesano de 24 de setembro. E prossegue: "Existem leis que defendem o homem que tem posse pacífica da terra. Existem leis de uma Reforma Agrária. Existe o ESTATUTO DA TERRA. Mas, e a sua fiel execução? Existem pessoas que passam por cima da honestidade da justiça e do amor. É preciso alertar, neste ponto, nossos irmãos que vivem entre nós e que procuram terras em outras partes: que não cometam injustiças, que respeitem os direitos de pessoas que lá se encontram, sejam quem forem: pobres, caboclos, índios... Que é que nós bispos e padres fazemos? Que é que pregamos? Precisamente isso: que os homens se ajudem, e se respeitem, se queiram bem como irmãos. Exatamente porque fazemos essa pregação, os que se sentem atingidos lançam mão da vil arma da desmoralização".

INVESTIGAÇÕES ECUMÊNICAS ACUSAM A EUROPA OCIDENTAL DE APOIO AO "APARTHEID"

O Escritório de investigações Ecumênicas (OIE), órgão patrocinado por protestantes e católicos da Holanda, Bélgica e Alemanha Ocidental, acusou ontem a Europa Ocidental de apoiar o regime de segregação racial (*apartheid*) da África do Sul, num informe sobre laços culturais, religiosos, econômicos e militares entre a Europa Ocidental e a África do Sul.

Afirma o documento que mediante investimentos, comércio e cooperação técnica, a Europa Ocidental — principalmente a Grã-Bretanha, a França e a Alemanha Ocidental — "aproveita-se do *apartheid*, o que a torna cúmplice de um sistema antijudico".

REFLEXÃO TEOLÓGICA NA AMÉRICA LATINA

Durante os dias 11 a 15 de agosto foi celebrado no México um encontro latinoamericano de teologia para estudo do tema: "Os Métodos de Reflexão Teológica na América Latina e suas implicações pastorais no presente e no passado".

URUGUAI IMPEDE QUE IGREJA DIVULGUE NOTA

Montevideu — O Governo do Uruguai proibiu a publicação e a leitura nas igrejas de uma pastoral do Episcopado uruguaio, que faz um apelo à concórdia e pede uma ampla anistia no país. O documento sugere a existência de choques entre a Igreja e o Governo. Numa aparente referência aos terroristas tupamaros, que há dois anos agiram no país, a pastoral pede que "seja abandonada a filosofia do ódio e da violência e, numa alusão ao Governo, "que se ponha fim ao espírito de vingança." Afirma ainda que "se os delitos cometidos devem se submeter à lei através da Justiça, esta deve estar impregnada do espírito evangélico da caridade e do respeito ao ser humano." (J.B. 12-10-75 — pg. 9). — Esta edição do "Jornal do Brasil" e de outros diários argentinos foram apreendidas pela polícia uruguaia, pelo fato de divulgarem notícia sobre o problema entre o governo do Presidente Bordabery e a Igreja Católica.

BUSCANDO SER IGREJA DO POVO

As Dioceses de Juazeiro, Bonfim, Paulo Afonso (do Nordeste 3) e Petrolina (do Nordeste 2), em recente encontro — do qual participaram 50 sacerdotes com os respectivos Bispos — decidiram "partir para um esquema de sustentação própria numa tentativa de abolir, no futuro, todas as esportulas e taxas".

MCINTIRE EXPULSO DO QUÊNIA POR CAUSA DO SEU APOIO AO RACISMO

A revista *Christian Century*, no seu número de agosto, dá conta de que o líder fundamentalista, Carl McIntire, que presidia o 9.º Congresso do seu Concílio Internacional de Igrejas Cristãs (ICCC), em Nairobi, foi expulso no dia 25 de junho do Quênia, após ter acusado o Conselho Mundial de Igrejas de promover a violência e patrocinar o comunismo. Suas declarações foram divulgadas pela imprensa do ICCC acompanhadas de uma nota na qual a supremacia branca da Rodésia foi descrita como "a sustentação da civilização cristã contra as investidas dos negros africanos". A ordem de expulsão foi assinada pelo vice-presidente Daniel Arap Moi, que disse que estava atuando em resposta aos anseios óbvios do parlamento e do povo de Quênia. A maioria das Igrejas protestantes de Quênia são membros do Conselho Mundial de Igrejas. O líder fundamentalista americano, mais tarde, pediu desculpas pelas afirmações que fizera e repudiou a nota divulgada pelo concílio do qual ele mesmo é o presidente.

CHEFE BORORÓ PROPÕE DEMARCAÇÃO DE TERRAS

Cuiabá (CIC) Por ocasião do encontro da FUNAI, Fundação Nacional do Índio, em Cuiabá, MT, em fins de junho passado, os encontristas ouviram o importante depoimento de um cacique bororó, Lourenço Rondon. Em discurso, este chefe falou da necessidade de haver uma demarcação das terras habitadas por sua tribo no estado mato-grossense. E pediu também que se olhasse para o problema semelhante de outras tribos de outros lugares do Brasil.

BISPOS FAVORÁVEIS À ORDENAÇÃO DE CASADOS

Os Bispos da África do Sul firmaram documento favorável à ordenação de homens casados. Para os Prelados "a comunidade cristã com o padre no centro e o rebanho passivo em torno deve ceder lugar a um grupo dinâmico que convida os dons do Espírito Santo e as responsabilidades". Na prática, os Bispos desejam que homens de cultura mediana, escolhidos pela comunidade local depois de comprovada atividade eclesial, sejam ordenados sacerdotes. Lembram os Bispos que tal medida diminuiria por certo os sacerdotes celibatários, mas de forma alguma privaria a Igreja de vocações para o celibato.

PADRE: CIDADÃO COM DIREITO DE OPINAR

Frei Constantino Koser, Ministro Geral da Ordem dos Frades Menores, em entrevista que concedeu à imprensa, disse que os conflitos existentes entre os homens da Igreja e os diversos "Estados totalitários do Terceiro Mundo" não devem causar estranheza. Isto porque "os padres também são cidadãos com o direito de dar a sua opinião, colocando-se de um lado ou de outro; mas, quanto a estes conflitos, salientou o superior franciscano, cabe a ambas as partes procurar um denominador comum". Segundo o Padre Geral, a separação entre a Igreja e o Estado é impossível hoje. "Hoje, quem pode me dizer o que é e o que não é política? Tudo é política afinal de contas", afirmou. Por isto, o padre, como cidadão, com o direito a voto e a opinar, não deve deixar de tomar uma atitude a favor ou contra o estado de coisas. "Aí é que se armam facilmente os conflitos, porque a palavra de um sacerdote tem muita força na balança política, especialmente nos países católicos", concluiu Frei Constantino.

DIACONIA RETIRA-SE DE GRUPO ECUMÊNICO

Diaconia, órgão filantrópico brasileiro apoiado financeiramente por Church World Service (New York) e Lutheran World Relief (New York), acaba de retirar-se do Conselho de Agências Voluntárias de Recife. O Conselho de Agências Voluntárias de Recife foi formado logo após as desastrosas enchentes com a finalidade de articular em conjunto os vários programas de emergência e de reconstrução. Fazem parte do Conselho a Caritas Arquidiocesana, a Federação das Cooperativas Mistas de Pernambuco, o Comitê Central Menonita, Voluntários Holandeses, Voluntários Alemães, Assistência Social Adventista, Catholic Relief Services, FASE, e OXFAM.

A PAZ SÓ NASCE NO RESPEITO À PESSOA

Montevideu (CIC) Teve lugar na catedral de Montevideu, dia 25 de agosto passado, uma solene celebração em Ação de Graças pelo Sesquicentenário de independência do Uruguai. O bispo titular desta capital, Dom Carlos Parteli, lembrou na homilia que, para o país viver numa verdadeira paz, é necessário o empenho de todos por um maior respeito à pessoa humana. E que isto se manifesta na solidariedade fraterna entre os membros do povo. Com uma leve insinuação de crítica ao Governo, tido como autoritário e repressivo, continuou o prelado. "Para vivermos na paz e na concórdia, precisamos ainda tomar medidas que venham desarmar os corações do ódio e devolver a alegria de viver. E assim poderemos compartilhar das esperanças e responsabilidades comuns".

DIRETRIZES PARA PROGRAMA RELIGIOSO DE RÁDIO

A Rádio Jornal de São Paulo que dá ênfase à programas religiosos evangélicos estabeleceu algumas diretrizes para aprimoramento desses programas, das quais destacamos: Não se deve atacar nenhum grupo religioso, seja qual for, tendo-se sempre o mais alto respeito pelas múltiplas convicções religiosas dos ouvintes. A programação religiosa deverá fortalecer no rádio-ouvinte seu amor para com Deus e o próximo, e nunca exaltar a personalidade de quem está dirigindo o programa. Na programação da Rádio Jornal não haverá lugar para os que exploram as emoções do ouvinte ou apelam para suas superstições, nem para os que promovem a magia ou a astrologia, nem para os milagreiros ou os que promovem "curas divinas", e tampouco para os que falam em "línguas estranhas" durante a irradiação. A Rádio Jornal reconhece como ramos da Igreja Universal todas as igrejas que confessam Jesus Cristo como Deus e único Senhor. Por esse motivo não apóia a vaidade sectarista, mas procura, através de sua programação religiosa, incrementar a fraternidade, que une todos os cristãos na Igreja Universal de Jesus Cristo, independentemente de sua filiação eclesiástica. A Rádio Jornal não aceitará pregadores com sotaque estrangeiro."

IGREJA SE DISTANCIA DO REGIME FRANQUISTA

Uma das instituições mais importantes da Espanha, a Igreja Católica, absteve-se de apoiar o Generalíssimo Franco e seu Governo num momento crítico da vida do caudilho. Os bispos têm condenado a violência, mas não escondem a sua solidariedade ao Papa Paulo VI, cujas relações com Madri raramente foram tão frias quanto agora. Os repetidos pedidos de clemência do Papa para os cinco terroristas condenados à morte foram ignorados por Franco, que mandou executá-los a 27 de setembro último. A decisão desagradou o Vaticano e provocou uma onda de protestos por toda a Europa ocidental. A crise na Espanha serviu para destacar a evolução da Igreja, que passou da posição de um dos pilares do regime para a de um crítico cada vez mais independente, ansioso para não ser

BOMBA EXPLODE NO TEMPLO METODISTA NA ARGENTINA

Uma bomba de regular tamanho explodiu no templo da Igreja Metodista de Mendoza, no centro da cidade, causando danos consideráveis. Felizmente não feriu nenhum dos seus ocupantes. O artefato destruiu cinco portas, todas as janelas do templo e da casa pastoral, ao lado, e um automóvel de propriedade da Igreja, que estava estacionado em frente. Neste local funciona o Comitê Ecumênico de Ação Social, que tem dado assistência legal e atenção a centenas de refugiados chilenos que vão chegando a essa cidade, bem próxima da fronteira com o Chile. Este Comitê tem recebido ajuda de várias Igrejas cristãs e organizações internacionais. Em culto de comunhão, celebrado no dia seguinte o pastor da Igreja, Federico J. Pagura, pregou sermão sobre o preço da obediência e reiterou a decisão de prosseguir "vivendo o Evangelho na totalidade de suas exigências". Compareceu o Arcebispo Católico Romano de Mendoza, Dom Olimpo Santiago Maresma, para expressar a sua solidariedade à comunidade metodista, embora já tivesse proclamado pela imprensa, essa solidariedade "com os irmãos da Igreja Metodista".

OS CATÓLICOS E A BÍBLIA

A 28 de setembro, celebrou-se o *Dia Nacional da Bíblia*. "A comunidade cristã deve refletir sobre a Revelação divina contida, na Sagrada Escritura, levando em conta o fato de ter Deus resolvido comunicar aos homens o seu próprio pensamento, o Novo Testamento é recomendação feita a todas as famílias cristãs, pelas autoridades eclesiásticas da Igreja Católica Romana de hoje. Em Juiz de Fora, MG, o diretor do CEI participou da Semana Bíblica realizada na Igreja da Glória. Durante uma hora dialogou com o povo que lotava o salão paroquial respondendo perguntas bíblicas e sobre o movimento ecumênico.

TENSÃO IGREJA-ESTADO NA BOLÍVIA

O Arcebispo de La Paz, Bolívia, Dom Jorge Manrique, está atualmente tentando junto ao Governo boliviano libertar vários dirigentes do Movimento Operário Católico daquele país, presos e acusados de subversão. A prisão destes líderes trabalhistas católicos veio aumentar a tensão já existente entre a Igreja e o Estado na Bolívia.

CORAL PRESBITERIANO CANTA EM IGREJA CATÓLICA.

O coral da Igreja Presbiteriana de Vila Mariana, da cidade de São Paulo, regido por Persio Gomes de Deus, cantou na Igreja de S. Domingos, também conhecida como a igreja dos Dominicanos. O programa, de compositores barrocos e românticos, consta do III Festival de Música Sacra, ora em andamento na capital paulista. O referido programa do coral presbiteriano foi precedido, na mesma ocasião, pela Missa Gregoriana, cantada pelo Coro Pio X de Canto Gregoriano, regido pela Mãe Marie du Rédempteur. A Igreja de Vila Mariana pertence ao mesmo concílio regional do presidente do Supremo Concílio, que vem instigando a "cassação" de pastores por suas atividades ecumênicas.

BISPO BRASILEIRO NA PRESIDÊNCIA DO CELAM

O Presidente do CELAM, Dom Eduardo Pirônio, assumirá no próximo mês de outubro as funções de Pró-Prefeito da Sagrada Congregação para os Religiosos e Institutos Seculares. Dom Aloísio Lorscheider, como 1.º Vice-Presidente do CELAM, ocupará a presidência deste organismo até o final do mandato em 1978.

FLASHES DE NAIROBI

● Pela primeira vez o Conselho Mundial de Igrejas realiza sua Assembléia Geral em uma nação africana: Quênia.

● As sessões serão realizadas na cidade de Nairobi, de 23 de novembro a 10 de dezembro de 1975, no Kenyatta Conference Centre.

● As Assembléias anteriores foram realizadas em Amsterdam (1948); Evans-ton (1954); Nova Delhi (1961); e Uppsala (1968).

● 747 delegados procedentes de mais de 100 países, com direito a voto, representarão 271 Igrejas membros: 116 africanos, 106 asiáticos, 155 europeus ocidentais; 109 europeus orientais, 153 norte-americanos; 43 australianos; 30 do oriente médio; 11 do Caribe; e 24 da América Latina.

● É lamentável a diminuta representação latino-americana. Isso decorre, entretanto, do fato de que são poucas as Igrejas desta área filiadas ao C.M.I. A representação é feita levando-se em conta o número de membros — um delegado para as Igrejas menores até o máximo de 25 para as maiores.

● Cerca de outras 2.000 pessoas participarão da V Assembléia em outras categorias, tais como: delegados fraternais, observadores, conselheiros, hóspedes ilustres, visitantes, recepcionistas e pessoal do "staff".

● Na delegação oficial que representará as 271 Igrejas do mundo contam-se: 155 mulheres (20%); 75 jovens menores de 30 anos (10%); 300 leigos (40%).

● A Igreja Católica Romana terá uma delegação oficial de 16 observadores, nomeada pelo Papa, chefiada pelo sub-secretário Pe. Pierre Duprey, do Secretariado para a Promoção da Unidade Cristã do Vaticano.

● O Vaticano, além de nomear a delegação de observadores, votou verba de 25 mil dólares a fim de colaborar na realização do grande encontro cristão.

● O tema fundamental da V Assembléia do C.M.I. é "JESUS CRISTO LIBERTA E UNE", subdividido em seis tópicos principais: 1. Confessar Cristo Hoje; 2. Unidade da Igreja e da Humanidade; 3. Comunidade Humana e Diversidade Cultural; 4. Educação Libertadora; 5. Estruturas Injustas e Lutas pela Libertação; 6. Desenvolvimento das Sociedades Humanas e Qualidade de Vida.

● A pequena delegação latino-americana oferece um dos cinco principais oradores da V Assembléia — o Bispo Motimer Arias, da Igreja Metodista da Bolívia.

● As grandes ramificações cristãs estarão presentes na seguinte ordem decrescente em número de participantes: 1. presbiterianos e reformados; 2. luteranos; 3. ortodoxos; 4. metodistas; 5. anglicanos; 6. batistas; 7 outros.

● O CEI foi credenciado oficialmente para fazer a cobertura jornalística, sendo o seu diretor, provavelmente, o único jornalista brasileiro a comparecer neste caráter.

GENTE

● *Enilson Rocha Souza*, Secretário Executivo da CESE (Coordenadoria Ecumênica de Serviço), participou recentemente de uma reunião do Conselho de Agências Voluntárias de Recife, a convite do referido Conselho.

● *Dom José Lamartine Soares*, bispo auxiliar da Arquidiocese de Olinda e Recife, comemora a 29 de outubro o seu jubileu sacerdotal.

● *Bonaventura Kloppenburg*, clérigo católico brasileiro, diretor do Instituto Pastoral do CELAM, em Medellín, Colômbia, em Medellín, Colômbia, será um dos 16 observadores oficiais que o Vaticano nomeou para assistirem a V Assembléia Geral do Conselho Mundial de Igrejas.

● *Dom João Batista*, Arcebispo de Vitória, ES, celebrou o seu 66.º aniversário em 2 de setembro, abraçado pelo afeto de D. Luiz, bispo-auxiliar, leigos, religiosos e religiosas da Diocese.

● *Dom Raul Silva Henriquez*, Cardeal Arcebispo de Santiago do Chile, e presidente da Conferência Episcopal Chilena, declarou recentemente que a Igreja do Chile busca no momento mostrar que a sua liberdade e a sua independência devem ser completas e respeitadas, pois "a Igreja não está a serviço do governo, mas do povo."

● *Dom Geraldo de Andrade Pontes*, foi sagrado bispo Diocesano de Petrolina, Pernambuco, em 17 de agosto último.

PARA REFLEXÕES NO DIA DA CRIANÇA

A dama e as criancinhas
"Opinião", 10/10 2.ª página

A poucos dias da semana da criança, duas notícias de jornal. A primeira: "os irmãos Juarez, de dois anos, e Gilmar, de três, foram abandonados pelos pais, na manhã de ontem, em frente o n.º 8.255 da Avenida Brasil, em Ramos. Sujos e maltrapilhos, foram encontrados pelo guarda de segurança Francisco Silva, que os encaminhou à 22.ª DP. Ali, os garotos não souberam dizer ao comissário Oldan o nome dos pais e nem o endereço em que moravam. Foram encaminhados à Febem". (*O Globo*)

A segunda: "Em matéria de sofisticação canina, Miriam Cardim Magalhães pontifica: mandou buscar para seu *poodle toy Croque Mittene*, o dentifricio do dr. Dietrich, da França, com gosto de filé *mignon* ao molho de *champignon*. Gigi, eu chego lá". (*Ibrahim Sued, mesmo jornal*)

Crianças à morte
Revista "Veja", maio, pág. 12

Seis ou sete vezes por dia, pequenos cortejos silenciosos percorrem as alamedas de ciprestes batidos pelo vento do cemitério da Saudade, no triste bairro de São Miguel Paulista, na periferia de São Paulo. À frente, um minúsculo caixão azul revela que o morto não teve mais que algumas semanas de vida. Mas, apesar dessa perturbadora regularidade, nenhuma epidemia está flagelando o bairro. Os enterros de crianças são apenas a evidência mais dramática de que São Miguel Paulista — 400.000 habitantes, a maioria nordestinos — ostenta o mais alto índice de mortalidade infantil da capital.

Numa cidade que acaba de atingir seu maior coeficiente desde 1946 — em 1973, em cada 1.000 crianças nascidas vivas, 93 morreram antes de

completar 1 ano de idade —, esse recorde assume contornos particularmente trágicos. Mais grave ainda, a sombria ciranda dos números configura o cume da inquietante parábola que desde 1964 (quando a proporção foi de 67 por 1.000) vem percorrendo impunemente os gráficos oficiais. E, também, oficializa a inclusão da maior e mais rica cidade brasileira entre os pontos negros da mortalidade infantil em todo o mundo.

Teoria e prática do amor à criança
Carlos Drumond de Andrade — JB, 12/10

Basta sair à rua e dar dois passos para esbarrar com a figurinha desamparada do menino de colo, que a mãe, real ou empresarial, oferece à vista como florão de sua miséria. E a dos garotos que vadiam, afanam carteiras ou se dedicam a atividades miúdas que lhes roubam o tempo da escolaridade.

Alguém dirá que são imagens isoladas, no painel de amor geral às crianças, que constitui apanágio do gênero humano. Serão? Amamos realmente as crianças de nossa casa, quando não são infinitamente insuportáveis; já temos restrições quanto às do apartamento ao lado; as do resto do mundo se dêem por satisfeitas se lhes concedermos uma dose amável de indiferença.

Os números
JB, 12/10 pág. 26

No Rio nascem, em média, 18 crianças anualmente, em cada grupo de um mil pessoas. Do total de nascimentos, morrem 81 bebês para cada um mil nascidos.

"Enfim, transcorre mais um Dia da Criança, mais uma semana da dita. Ocasião festiva, e estas notas saíram um tanto desagradáveis. Desculpem."

Em verdade vos digo que sempre que o deixastes de fazer um destes mais pequeninos, a mim deixastes de fazer".

Jesus, em Mat. 25.45

